

CIMI-MS. DOURADOS
FONTE: O PROGRESSO
DATA: 07/03/94 PAG. 08
CIDADE: DOURADOS UF: MS

817

Índio de 13 anos se enforca e parte do corpo foi devorado

Aldeia Bororó continua registrando o maior índice de enforcamento como nos anos anteriores

Por volta das 16h30 de sábado, o plantão do 1º Distrito

uma irmã.

O corpo do rapaz foi encontrado pelo próprio pai, Assunção Raúlio, no sábado a tarde, quando ele seguia em direção a sua casa e no trajeto, sentiu um cheiro forte e ao verificar o que se tratava, acabou por encontrar o corpo do filho, que já não

Policial foi acionado pelo Posto Indígena, através do conselheiro da Funai, Sebastião Pedroso Afonso que comunicou o registro de mais um suicídio de silvícola, na Aldeia Bororó.

Uma equipe da Polícia Civil esteve no local e constatou a denúncia,

tinha mais um pé e a mão esquerda, que segundo consta, teria sido devorado por um cachorro da própria família.

Depois de identificar o filho que tinha desaparecido há quase uma semana, ele avisou o comando da Funai, que por sua vez alertou a Polícia Civil. Assunção disse

encontrando em uma, árvore já em adiantado estado de decomposição, o corpo do menor indígena, Alceu Raúlio, de 13 anos, que desde a segunda-feira passada estava desaparecido de sua casa, depois de dizer aos seus familiares que iria visitar

aos policiais que não sabia os motivos do filho praticar o suicídio.

Alceu Raúlio para praticar o suicídio, amarrou uma corda de nylon num galho de árvore, que atou a seu pescoço, para em seguida se atirar para morte.